



VERMINOSES EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO MATO GROSSO: UM INDICADOR SANITÁRIO

PAULO MAGNANI CARNEIRO JUNIOR; VICTÓRIA HELEN CAETANO RIBEIRO DE OLIVEIRA; FERNANDO BEZERRA MACEDO

Introdução: As verminoses são infecções parasitárias que acometem principalmente o intestino, sendo frequentes em regiões com deficiências de saneamento básico e hábitos inadequados de higiene. Crianças em idade escolar constituem grupo vulnerável, podendo desenvolver anemia, desnutrição e comprometimento do crescimento. No Mato Grosso, especialmente em áreas rurais e periferias urbanas, a baixa cobertura de saneamento e o acesso limitado aos serviços de saúde agravam essa realidade, tornando as enteroparasitoses um importante indicador de desigualdades em saúde. **Objetivo:** Analisar a prevalência de verminoses em crianças escolares no Mato Grosso, identificando fatores associados e o papel da Atenção Primária à Saúde na prevenção e controle. **Metodologia:** Revisão de literatura com dados secundários de estudos científicos e registros oficiais do SINAN e SES-MT. Foram analisadas pesquisas realizadas em Cáceres, Rondonópolis e Sinop, focalizando crianças de 5 a 12 anos, no período de dez anos. **Resultados:** Em Sinop, estudo com 646 amostras revelou prevalência de 21,05% de parasitas intestinais, predominando *Giardia lamblia*, *Ascaris lumbricoides* e *Strongyloides stercoralis*. Em Cáceres, na comunidade rural Paiol, 56% das 75 crianças examinadas apresentaram enteroparasitoses, com predomínio de protozoários (*Blastocystis hominis*, *Endolimax nana*, *Entamoeba coli*, *Giardia lamblia*) e apenas 5% de helmintos. Em Rondonópolis, 17,54% das crianças de uma creche municipal estavam infectadas, novamente com destaque para *Giardia lamblia*. A alta prevalência associa-se à precariedade sanitária, contato com solo contaminado, consumo de água não tratada e limitações da Atenção Primária. **Conclusão:** A elevada prevalência de enteroparasitoses nos municípios estudados evidencia a persistência de condições sanitárias inadequadas e vulnerabilidade infantil. A predominância de protozoários em áreas rurais e a presença significativa de helmintos demandam medidas integradas de prevenção. A Atenção Primária à Saúde é fundamental no diagnóstico precoce, ações educativas, campanhas de vermifugação e intervenções sanitárias para redução dos índices de infecção e promoção da saúde infantil no estado.

Palavras-chave: Prevenção, Saúde, Saneamento.